

Brasil não sairá da mesa de negociação com EUA, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo brasileiro não vai deixar a mesa de negociação, mas não descarta que o tarifaço sobre os produtos brasileiros possa mesmo ter início a partir do dia 1º de agosto.

Apesar disso, o governo vem trabalhando em planos de contingência para ajudar os setores mais prejudicados com o plano de Donald Trump visando estabelecer uma tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros que são exportados para os Estados Unidos.

Segundo ele, um grupo está trabalhando para ajudar os setores brasileiros mais afetados pelo possível aumento do imposto de importação dos EUA, mas essas possibilidades ainda não foram apresentadas ao presidente Lula. "Nós estamos desenhando os cenários possíveis, tanto da abertura de negociações por parte dos Estados Unidos até uma resposta eventual às duas cartas que nós mandamos.



Haddad não descarta que o tarifaço sobre os produtos brasileiros possa mesmo ter início a partir do dia 1º de agosto.

Podemos chegar no dia primeiro [de agosto] sem resposta? Esse é um cenário que nós não podemos desconsiderar neste momento. Mas ele não é o único cenário que está sendo considerado por nós", afirmou. "Então nós temos plano de

contingência para qualquer decisão que venha a ser tomada pelo Presidente da República", acrescentou.

De acordo com o ministro, diversos países vêm sendo afetados pelo tarifaço imposto pelos Estados Uni-

dos. No Brasil há uma particularidade: a relação individual entre a família Bolsonaro e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O ministro da Fazenda também disse causar estranhamento a investigação que Trump informou que irá fazer sobre o meio de pagamento instantâneo, o Pix. Haddad comparou o Pix a um telefone celular, que veio para substituir os telefones fixos.

"O Pix é um modelo exitoso de transações financeiras a custo zero", afirmou o ministro, reforçando que ele poderia ser copiado por diversos outros países. "Como que o Pix pode representar uma ameaça a um império?", questionou o ministro (ABr).

A engenharia que transforma negócios

Guilherme Martins (*)

A engenharia de software deixou de ser apenas uma ferramenta de suporte para se tornar o coração da transformação digital. Não se trata mais de escrever linhas de código isoladas, mas de entender como cada algoritmo, cada sistema, cada decisão técnica impacta diretamente o resultado final de um negócio.

Essa mudança de mentalidade não ocorreu da noite para o dia. Ela foi construída à medida que profissionais perceberam que a tecnologia não é um fim em si mesma, mas um meio para resolver problemas reais e escalar operações de maneira inteligente.

Um dos grandes saltos ocorreu quando a engenharia passou a ser vista como um pilar estratégico, especialmente em setores como o varejo digital, onde performance e escalabilidade são determinantes para o sucesso. Empresas que antes encaravam a tecnologia como custo, hoje a enxergam como um diferencial competitivo. Não basta ter um sistema que funcione; é preciso que ele seja rápido, estável e capaz de crescer junto com a demanda.

A velocidade das mudanças exige que empresas e profissionais estejam sempre alertas. O último relatório DORA revela que 89% das organizações estão priorizando a integração de IA em suas aplicações, e 76% dos tecnólogos já dependem de IA em alguma parte de seu trabalho diário. Mais importante: desenvolvedores que adotam extensivamente IA gerativa reportam 2,1% de aumento na produtividade,

maior satisfação no trabalho e redução no burnout.

Mas aqui está o que poucos percebem: embora a IA melhore a qualidade do código em 3,4% e a velocidade de code review em 3,1%, ela paradoxalmente reduz o tempo gasto em trabalho considerado "valioso" pelos desenvolvedores. O relatório chama isso de "hipótese do vácuo", pois a IA está criando eficiência que libera tempo, mas esse tempo nem sempre é preenchido com atividades que os desenvolvedores consideram de alto valor.

Por trás dessa evolução, há um elemento que permanece constante: a importância de resolver problemas. A tecnologia avança, as ferramentas se renovam, mas o cerne da engenharia continua sendo a capacidade de identificar dores reais e criar soluções eficientes. O desafio não é apenas adotar IA, mas usá-la de forma que desenvolvedores mantenham controle sobre quando e como ela é aplicada, preservando o que torna o trabalho de desenvolvimento genuinamente satisfatório.

No fim, a engenharia que transforma negócios é aquela que une profundidade técnica com visão estratégica, aproveitando ferramentas como IA gerativa não para substituir o pensamento crítico, mas para ampliar a capacidade de criar impacto real. Em um mundo onde a única certeza é a mudança, essa é a habilidade que continuará definindo quem está à frente.

(*) - É cofundador da Eitri, plataforma para o desenvolvimento de aplicativos móveis (eitri@nbpress.com.br).

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,1%

A previsão do mercado financeiro para o IPCA – considerado a inflação oficial do país – passou de 5,17% para 5,10% este ano. É a oitava redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus de ontem (21). A pesquisa é divulgada, em Brasília, semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação foi reduzida de 4,5% para 4,45%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,8%, respectivamente. A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância

de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em junho, mesmo pressionada pela energia elétrica, a inflação oficial – divulgada pelo IBGE – perdeu força e fechou em 0,24%, marcada pela primeira queda no preço dos alimentos depois de nove meses. Apesar da desaceleração nos últimos meses, o índice acumulado em 12 meses alcançou 5,35%, ficando pelo sexto mês seguido acima do teto da meta de até 4,5%.

Esse período de seis meses acima de 4,5% configura estouro da meta pelo novo regime adotado em 2024. Cada vez que isso acontece, o presidente do BC tem que divulgar, por meio de carta

aberta ao ministro da Fazenda, que preside o CMN, a descrição detalhada das causas do descumprimento, as providências para assegurar o retorno da inflação aos limites estabelecidos e o prazo no qual se espera que as providências produzam efeito.

Puxada pela agropecuária no primeiro trimestre de 2025, a economia brasileira cresceu 1,4%, de acordo com o IBGE. Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%. A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,65 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,70 (ABr).

e movimentação de grandes equipamentos, levando empresas como a Tópico a ampliarem o atendimento para esse segmento.

G – Energias Renováveis

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) passa a oferecer, a partir de 2026, o curso de Engenharia de Energias Renováveis, uma das primeiras graduações do tipo em uma universidade pública brasileira, após o reconhecimento da profissão por resolução do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. Por meio do Vestibular Estadual, serão ofertadas 40 vagas anuais, com entrada semestral. O curso tem duração de 5 anos, com aulas realizadas em turno integral, no campus Maracanã. O edital, o conteúdo programático e o calendário completo do Vestibular podem ser acessados em (https://www.vestibular.uerj.br/?page_id=15527).

H – Proteção de Abelhas

De suma importância para o desenvolvimento agropecuário global, os polinizadores, em específico as abelhas, atuam diretamente na qualidade dos cultivos, o que exige atenção redobrada à preservação desses agentes. Como forma de minimizar a mortandade e fomentar a relação entre agricultura e apicultura, o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) oferece assistência nacional gratuita via 0800. O canal de atendimento, como explica o gerente de Assuntos Regulatórios do Sindiveg, Fábio Kagi, tem como objetivo auxiliar de forma técnica e especializada qualquer região do país. O "Colmeia Viva® Assistência Técnica", como é chamado, responde pelo número 0800 771 8000 e atende de segunda à sexta, das 7h às 19h.

I – Investimentos

A Expert XP 2025, maior festival de investimentos do mundo, anuncia a participação de Kelly Slater, onze vezes campeão mundial de surfe e ícone global da performance esportiva, da inovação e da sustentabilidade. Reconhecido como o maior surfista de todos os tempos, Slater estará presente na edição comemorativa de 15 anos do evento, que acontece nos dias 25 e 26 de julho, no São Paulo Expo. A programação reunirá palestrantes nacionais e internacionais em dezenas de trilhas de conteúdo e painéis simultâneos. Saiba mais: (www.expertxp.com.br).

J – Setor Avícola

Com foco em inovação, sustentabilidade e mercado, o AveSummit & AveExpo 2025 chega com uma programação técnica robusta e nomes de referência confirmados. O evento será promovido entre os dias 17 e 19 de novembro na Originais Eventos e Turismo, no Anhembi – Convention Hall, em São Paulo. A proposta é reunir líderes, profissionais e empresas do setor avícola do Brasil e do exterior em um ambiente de troca de experiências e geração de conexões estratégicas. As inscrições e mais informações estão disponíveis no site: (www.aveexpo.com.br).

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Vestibulares ITA e IME

O Estratégia Militares, vertente do principal grupo educacional especialista em provas de alta complexidade e concursos no Brasil, anunciou a abertura das inscrições para o processo seletivo gratuito de sua turma presencial, preparatória para os vestibulares do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e do Instituto Militar de Engenharia (IME). O programa é voltado para candidatos de todo o país e as aulas serão realizadas na sede da empresa em Alphaville, Barueri (SP). A iniciativa selecionará 100 estudantes para receberem bolsas de 100%. Mais informações sobre o edital, o conteúdo programático das provas e o cronograma do processo seletivo estão disponíveis em: (<https://militares.estategia.com.br/portal/eventos/turma-presencial-ita-ime-2026/>).

B – Indústria Química

A relação entre Brasil e China tem se mostrado cada vez mais estratégica para o desenvolvimento do setor de agroquímicos, especialmente diante dos desafios ligados à segurança alimentar e à sustentabilidade. Nesse contexto, o 16º Brasil AgroChemShow, que será realizado nos dias 12 e 13 de agosto, no Expo Center Norte, em São Paulo, contará com a presença do vice-diretor da Divisão 1 do Conselho Chinês para Promoção do Comércio Internacional da Indústria Química, Jalen Fan, que abordará as inovações no setor de defensivos agrícolas, com ênfase nas transformações em curso na China. O país asiático é o maior produtor mundial de pesticidas genéricos e líder no desenvolvimento de moléculas, formulações mais sustentáveis e aplicações de alta tecnologia no campo. Mais informações: (<https://allierbrasil.com.br/agrochemshow/>).

C – Turismo

Burocracia, concentração e sazonalidade. Essas são as três barreiras que, segundo a FecomercioSP, o Brasil precisa superar para atrair mais turistas internacionais. Dados do Ministério do Turismo mostraram que, no primeiro semestre deste ano, 5,3 milhões de estrangeiros visitaram o país — um crescimento de quase 50% em relação ao mesmo período do ano passado. Ainda que o resultado seja positivo, a FecomercioSP ressaltou que é preciso alinhar as políticas públicas nacionais para assegurar um desenvolvimento consistente e sustentável do setor. O país desponta como alternativa para os turistas europeus que buscam destinos politicamente estáveis, sem conflitos armados e com câmbio favorável.

D – Usinas Solares

A TTS Energia, empresa de engenharia e construção de usinas solares no Brasil, acabou de fechar um contrato, no valor de R\$ 17 milhões, com a Minum/Genco, especializada em gestão e operação de empreendimentos fotovoltaicos, para a construção de duas usinas de geração solar no interior do estado do Pará, que somam 7,5 megawatts (MW) de potência instalada, o suficiente para abastecer cerca de 1,5 mil unidades consumidoras, entre residências e empresas de comércio e serviços. As duas centrais geradoras, localizadas nas cidades de Moju, com 5 MWac, e Paragominas, com 2,5 MWac, vão atender consumidores paraenses no modelo de geração compartilhada. Esse sistema permite que o consumidor adquira cotas, via consórcio ou cooperativa, de uma usina remota conectada na mesma área de concessão da distribuidora local de energia elétrica.

E – Cosméticos

Em um mercado global marcado por instabilidade logística, falta de containers e alta do dólar, a Lion Packing consolida sua posição como peça-chave para a indústria nacional de cosméticos, higiene e limpeza. Única fabricante 100% brasileira de pumps e sprays na América Latina, a empresa prevê saltar de um faturamento de R\$ 34 milhões em 2023 para R\$ 150 milhões em 2025. Este ano, a expectativa é comercializar mais de 500 milhões de unidades. O crescimento é impulsorado tanto por contratos estratégicos quanto pela capacidade de produção que supera as limitações enfrentadas por fornecedores asiáticos. Com sede em Piracicaba (SP) e planta internacional no Paraguai, a Lion vem ganhando relevância junto a grandes players como Natura, Johnson & Johnson, Cimed, Hypera, EMS, Jequiti e Bombril.

F – Máquinas

A indústria brasileira de máquinas e equipamentos segue em expansão acelerada e tem exigido soluções logísticas cada vez mais flexíveis e eficientes. Segundo relatório recente divulgado pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), o setor movimentou R\$ 37,6 bilhões em maio deste ano, registrando alta de 24% em relação ao mesmo período de 2024. No mercado interno, o crescimento foi ainda mais significativo, com aumento de 35,5% ao registrar R\$ 21,8 bilhões em vendas. O cenário impacta diretamente a cadeia de armazenagem